



Comissão Nacional para REDD+

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONAREDD+

Elaboração da memória: DEFLOR/SAS/MMA.

Versão apreciada e aprovada.

Reunião realizada virtualmente.

15 de Dezembro de 2020

Início: 14h05

Término: 15h25

Participantes	Cargo e Instituição	Função
Joaquim Leite	Secretário da Amazônia e Serviços Ambientais (SAS/MMA)	Presidente
Marta Giannichi	Diretora de Conservação Florestal e Serviços Ambientais (DEFLOR/SAS/MMA)	Suplente do Presidente
Fernanda Coelho	Gerente de Projetos (DEFLOR/SAS/MMA)	Convidado
Clarisse Cruz	Analista Ambiental (DEFLOR/SAS/MMA)	Convidado
Giulia Sterchele	Coordenadora de Projetos (DEFLOR/SAS/MMA)	Convidado
Monica Robinson	Assessora de Comunicação (DEFLOR/SAS/MMA)	Convidado
Ricardo Santos	Auditor Federal de Finanças e Controle em exercício (SPE/ME)	Titular
Peng Yaohao	Coordenador-geral de Negócios Agroambientais (SPE/ME)	Suplente
João Adrien Fernandes	Chefe da Assessoria de Assuntos Socioambientais (GM/MAPA)	Titular
Elvison Nunes Ramos	Coordenador-Geral de Mudanças Climáticas (CGMC/DEPROS/MAPA)	Suplente
Savio Tulio Raeder	Diretor de Ciências da Natureza (MCTI)	Titular
Marina Soares	Diplomata na Divisão de Meio Ambiente II (DEMA II/MRE)	Suplente
Julie Messias	Coordenadora de Florestas Plantadas (SEDAM/Rondônia)	Titular
Oswaldo Lucon	Coordenador-Executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças do Clima (FBMC)	Titular
Victor Salviati	Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Institucional Fundação Amazonas Sustentável (FBMC)	Suplente



Comissão Nacional para REDD+

Abertura da reunião

Na qualidade de Presidente da CONAREDD+ o Secretário Joaquim Alvaro Pereira Leite (MMA) declarou aberta a 3ª Reunião Ordinária e solicitou que todos se apresentassem.

Terminada a rodada de apresentações, a diretora Marta Giannichi (MMA) informou que a pauta da reunião é a apresentação da minuta de roteiro e cronograma para a revisão da Estratégia Nacional de REDD+ 2021.

Apresentação

Joaquim Leite (MMA) agradeceu a presença de todos e realizou apresentação sobre a implementação do Projeto Piloto Floresta+ Amazônia, com recurso do Fundo Verde do Clima (GCF). Informou aos membros que a fase atual é de implementação, incluindo o desenvolvimento de plataforma digital para monitoramento e pagamento direto aos beneficiários e consultas aos Estados para validação de CAR, bem como consultas às comunidades passíveis de serem beneficiárias.

Durante a apresentação informou que, em julho de 2020, os resultados para REDD+ para Amazônia e Cerrado foram reconhecidos pela UNFCCC. As reduções de emissões apresentadas no BUR 3 abriram o espaço para novas captações na Amazônia referente aos anos de 2016 e 2017 e pela primeira vez houve reconhecimento da redução de emissões no Cerrado, para os anos de 2011 a 2017, conforme os quadros abaixo.

A palavra foi aberta para eventuais esclarecimentos.

	Ano	FREL (tCO ₂)	Emissão (tCO ₂)	Resultado (tCO ₂)	Reduções pagas (tCO ₂)	Limite disponível (tCO ₂)	Potencial de captação (USD)
1º BUR	2006	1.106.027.617	576.097.126	529.930.490	25.299.676	504.630.814	2.523.154.071
	2007	1.106.027.617	608.266.397	497.761.219	0	497.761.219	2.488.806.097
	2008	1.106.027.617	666.005.315	440.022.301	0	440.022.301	2.200.111.506
	2009	1.106.027.617	364.340.477	741.687.139	31.536.434	710.150.705	3.550.753.527
	2010	1.106.027.617	344.406.512	761.621.104	37.368.791	724.252.313	3.621.261.566
2º BUR	2011	907.959.466	285.507.795	622.451.672	33.363.022	589.088.650	2.945.443.249
	2012	907.959.466	236.684.154	671.275.312	33.733.224	637.542.088	3.187.710.439
	2013	907.959.466	303.958.846	604.000.621	33.766.724	570.233.897	2.851.169.483
	2014	907.959.466	278.146.274	629.813.192	47.666.875	582.146.317	2.910.731.587
	2015	907.959.466	319.184.912	588.774.555	56.609.587	532.164.968	2.660.824.839
3º BUR	2016	751.780.503	374.436.497	377.344.006	11.934.201	365.409.805	1.827.049.025
	2017	751.780.503	360.123.636	391.656.867	17.432.225	374.224.642	1.871.123.210
Total						6.527.627.720	32.638.138.599



Comissão Nacional para REDD+

3° BUR	Ano	FREL (tCO ₂)	Emissão (tCO ₂)	Resultado (tCO ₂)	Reduções pagas (tCO ₂)	Limite disponível (tCO ₂)	Potencial de captação (USD)
	2011	335.540.289	176.441.051	159.099.238	0	159.099.238	795.496.190
	2012	335.540.289	176.441.051	159.099.238	0	159.099.238	795.496.190
	2013	335.540.289	199.336.333	136.203.956	0	136.203.956	681.019.780
	2014	335.540.289	165.359.123	170.181.166	0	170.181.166	850.905.830
	2015	335.540.289	177.654.860	157.885.429	0	157.885.429	789.427.145
	2016	335.540.289	99.111.430	236.428.859	0	236.428.859	1.182.144.295
	2017	335.540.289	114.442.170	221.098.119	0	221.098.119	1.105.490.595
Total						1.239.996.005	6.199.980.025

Plenária

Ricardo Santos (ME) perguntou o motivo pelo qual o valor do componente de recuperação é menor que o de conservação. Também questionou se o CAR considerado é apenas o validado.

Elvison Ramos (MAPA) expôs uma dúvida sobre a validação do CAR, que entende ser feita pelo órgão estadual de meio ambiente e não pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

Joaquim Leite (MMA) respondeu que o pagamento de referência nas modalidades conservação e recuperação está ligado ao custo de oportunidade, como a pecuária de baixa produtividade. Portanto, o objetivo é incentivar quem protegeu além do estabelecido pelo Código Florestal ao contrário de pagar mais por uma área que foi desmatada. Por outro lado, incentivar a recuperação é importante por se tratar de uma região com alta pressão de desmatamento. O produtor deve entender a importância e o motivo de receber pela atividade de conservação de floresta nativa.

Joaquim Leite complementou ainda que o CAR validado é uma premissa do Projeto Piloto Floresta+ Amazônia. Destacou que o projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL), coordenado pelo MMA, possui um de seus componentes focado na validação do CAR na Amazônia Legal e irá auxiliar o Projeto Piloto neste quesito.

Respondendo à pergunta do MAPA, Joaquim Leite esclareceu que a base utilizada é sempre a do SICAR. A validação do CAR feita pelos Estados deve ser sincronizada com o SICAR do SFB. O SFB está trabalhando no processo de dinamização das análises e com isso haverá a validação de um volume de cadastros relevante. Para apoiar o SFB, o MMA, via PNUD, contratou dois consultores para atender esta agenda. O MMA também vem estabelecendo Acordos de Cooperação Técnica com os Estados para implementação do Projeto Piloto e que expectativa é executar os pagamentos do Projeto Piloto durante o primeiro semestre de 2021.



Comissão Nacional para REDD+

João Adrien (MAPA), após parabenizar o MMA pelo avanço do Floresta+, solicitou mais informações a respeito da relação com as discussões de REDD+ em termos de compensação de emissões e Art. 6º. Perguntou qual é o público-alvo do projeto e se existe espaço para outros públicos serem atendidos pelo Floresta+ além de pequenos produtores.

Segundo Joaquim Leite (MMA), é importante primeiramente testar o pagamento direto aos beneficiários do Projeto Piloto Floresta+ Amazônia, que são os pequenos produtores rurais (abaixo de 4 módulos fiscais) e projetos voltados às comunidades. Assim que o MMA iniciar a implementação em 2021, caso haja captação de novos recursos de REDD+, pode-se estudar a possibilidade de ampliar a área de atuação e o número de beneficiários.

Destacou que o Programa Floresta+ vai abarcar proprietários de todos os tamanhos e em todos os biomas. Serão feitos projetos piloto para outros biomas, em diferentes formatos. Sugeriu a participação de todos em membros da Comissão na elaboração de um Projeto Piloto Cerrado ou de um novo arranjo na Amazônia. Uma vez que já foi reconhecido pela UNFCCC 6 bilhões de dólares para o Cerrado e 32 bilhões de dólares para a Amazônia de REDD+.

Apresentação da minuta de roteiro para revisão da ENREDD+

Marta Giannichi (MMA) reiterou que o objetivo da reunião é a revisão do roteiro de trabalho preliminar da Estratégia Nacional de REDD+ (ENREDD+). Realizou a leitura do documento em voz alta enquanto os demais participantes acompanhavam em tela. Foi informado o contexto, a orientação estratégica e mandato para a revisão da ENREDD+ e o Cronograma de ações a serem empreendidas pelo MMA. Informou que o documento seria encaminhado para os membros para inserirem suas contribuições.

Ao finalizar a leitura, a palavra foi aberta para discussão em plenária.

Abertura da palavra para a plenária

Victor Salviati (FMBC), Julie Messias (SEDAM-RO) e Marina Carrilho (MRE) ponderaram sobre a questão procedimental do envio do documento com antecedência para a apreciação da plenária. Julie Messias mencionou que a intenção propositiva do MMA é interessante e de fundamental importância, pois traz uma provocativa para a Comissão, e salientou a importância do tempo de apreciação para consultas junto aos grupos que cada membro da comissão representa. Perguntou se há uma metodologia para revisão e se está sendo considerado contato com outros membros para além da CONAREDD+.



Comissão Nacional para REDD+

Marta Giannichi (MMA) respondeu que não há uma metodologia formalizada no documento. Um dos objetivos na reunião é de proporcionar primeiro o contato dos membros para receber contribuições nesse sentido.

O Presidente da CONAREDD+ agradeceu as considerações. Informou que o objetivo do documento - isento de conteúdo - foi de pontuar os fatos recentes que fundamentam uma proposta de revisão da ENREDD+ junto a uma proposta de cronograma para sua execução. Gostaria de fazer reuniões da Comissão com mais frequência e dar força durante 2021 para divulgação da ENREDD+ revisada na COP em Glasgow, Reino Unido. Sugeriu um prazo para retorno das considerações dos membros até o final da primeira semana de janeiro.

Julie Messias (SEDAM-RO) perguntou se a secretaria executiva da Comissão pensa em fazer a coleta de dados, o tratamento e a validação das informações de forma mais ampla, ou se serão apenas os seminários.

Clarisse (MMA) respondeu que a primeira fase da revisão será composta por entrevistas e questionários para coleta de informação, tanto interna do Ministério do Meio Ambiente, como externa dos Estados e outras partes interessadas. A segunda fase contará com seminários, que podem ocorrer em paralelo com a primeira fase.

Marta Giannichi (MMA) realizou **informes sobre o andamento das nomeações dos GTTs**. Indicou que as nomeações do GTT de MRV e Salvaguardas estão completas. Os ofícios de convocação para a primeira reunião serão encaminhados no início de janeiro. Julie Messias (SEDAM-RO) solicitou as indicações dos membros que formarão os GTTs na próxima reunião da Comissão. Oswaldo Lucon (FBMC) questionou o motivo pelo qual o FBMC não participa GTT de salvaguardas, por que não indicou um representante. Em resposta, o MMA lembrou que foi uma definição aprovada por resolução na CONAREDD+. A comissão pode indicar convidados, caso seja de vontade da maioria. Julie Messias (RO) recordou que o Estado e FBMC não integrariam o GTT de Salvaguardas, desde que os povos indígenas e comunidades tradicionais tivessem representação direta, conforme foi discutido em reunião da CONAREDD+ que aprovou a resolução que cria o GTT de Salvaguardas.

Sobre o contexto de participação e consulta aos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, Julie Messias (RO) agradeceu ao MMA sobre o atendimento da demanda de apresentar o Programa Floresta+ e o Projeto piloto Floresta+ Amazônia. As respostas em tempo hábil permitiram identificar os potenciais beneficiários dos pagamentos. Destacou que pela primeira vez viu um processo de consulta do Governo Federal, com a presença do gestor da pasta, com objetivo de ouvir a comunidade e entender suas necessidades em termos de gestão territorial para compor um Programa, especialmente ressaltando o difícil acesso a RESEX, como a do Rio Pacaas Novos em Rondônia. Concluiu com agradecimento especial ao atendimento do Secretário Joaquim e da diretora Marta Giannichi.



Comissão Nacional para REDD+

Marta Giannichi (MMA) expôs que foi uma consulta muito proveitosa onde pode compreender melhor as demandas dos comunitários nesse importante processo de consulta para a implementação da modalidade Floresta+ Comunidades. Agradeceu o todo o apoio do estado de Rondônia para que isso fosse realizado. O Secretário também agradeceu o apoio do estado durante a visita a Resex Rio Cautário. Aproveitou para citar visita em Humaitá (AM) e a reunião com os estados do Amazonas e Acre, e dos estados do Amapá, Maranhão, Tocantins e Mato Grosso para iniciar o agendamento das suas respectivas consultas presenciais.

Como representante dos outros estados da Amazônia Legal, Julie Messias (RO) repassou a demanda do Acre e Mato Grosso em relação ao programa REM, informando que não conseguiram o desembolso do Kfw por não terem recebido o certificado de comprovação de performance emitido pelo MMA.

Joaquim Leite (MMA) esclareceu que a validação no âmbito do governo federal necessita de reconhecimento da UNFCCC e que o MMA está cumprindo o calendário. Por fim, recomendou que caso os Estados queiram realizar novas captações, que baseiem seus contratos utilizando os diplomas de REDD+ alinhados com o calendário da UNFCCC, oferecendo diplomas de REDD+ reconhecidos e dos mais recentes anos, sem definir ano específico.

Clarisse Cruz (MMA) complementou: os resultados de 2018 ainda não foram reconhecidos no âmbito internacional. Além disso, o calendário da UNFCCC foi adiantado em 2 anos e o MMA, para estar pari-passo, também adiantou seu cronograma. O BUR4, com resultados de 2018 e 2019, será encaminhado para validação

Encaminhamentos

- Envio do Documento “Plano de Trabalho – Revisão ENREDD”.
- Prazo de recebimento das contribuições até 08 de janeiro de 2021.
- Encaminhamento de convite ao FBMC para participação do GTT de Salvaguardas.
- Envio dos informes quanto as nomeações dos integrantes dos GTTs via e-mail.
- Agendamento de uma próxima reunião para levantamento de subsídios quanto a elaboração de diferentes arranjos para as novas captações.

Considerações finais

Joaquim Leite (MMA) agradeceu todos pela presença e pelas contribuições. Recapitulou que o MMA está aberto para sugestões de revisão do documento e do cronograma, estando sempre à disposição de todos. Na qualidade de presidente da Comissão, deu por encerrada a terceira reunião ordinária da CONAREDD+.